ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PODER EXECUTIVO RELATIVO AO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2018.

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, reuniu-se no Plenário Vereador Cesar Augusto Leoni, nas dependências da Câmara Municipal da Lapa, às dez horas, a Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, sob a presidência do Vereador Mário Jorge Padilha Santos, o qual declarou aberta a Audiência Pública, atendendo o que preconiza a Lei Complementar Cento e Um – Lei de Responsabilidade Fiscal. A Mesa principal foi composta pelo Prefeito Municipal Paulo Furiati. Estava presente o Vereador Arthur Bastian Vidal, Dirceu Rodrigues Ferreira, Josias Camargo de Oliveira Junior e Otávio José Rodrigues de Jesus. Foi informado aos presentes que todos poderiam formular perguntas dirigidas ao Prefeito e ao Secretário de Finanças e Planejamento, relativos ao que se colocar durante a audiência, preenchendo formulários na recepção. Inicialmente o Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, passou a palavra ao Prefeito Municipal Paulo Furiati. **Com a palavra o Prefeito Municipal Paulo Furiati** disse que essa é uma apresentação técnica de números formais necessários, mas é fundamental que se estabeleça também uma relação entre isso que foi feito na letra fria dos números com resultados concretos produzidos na sociedade. Diz isso porque comprovar que foi usado vinte e cinco por cento das receitas correntes liquidas em Educação é uma questão técnica, sem isso não tem como ter Certidões e aprovações dos órgãos de controle, mas precisa-se saber também quais os resultados concretos que isso aconteceu para a população, porque pode comprovar que usou vinte e cinco ou vinte e seis por cento mas o modelo de Educação talvez a gestão não esteja adequada, portanto no ano que vem irão fazer uma apresentação mais completa, paralelo aos números de resultados de atendimento. Por exemplo, uma das promessas e compromissos, e promessa se faz pra Santo e compromisso se faz pra gente, até porque se fosse compromisso com Santo iria ter muita gente indo para o inferno porque não iria cumprir. Mas um dos compromissos é o uniforme escolar, hoje tem uniforme escolar, garantia da qualidade da merenda escolar, redução do número de crianças na fila das creches, tinham quinhentas pessoas, hoje tem cem, também a qualidade do ambiente escolar com pintura e asseio, qualidade no plano de cargos e salários tendo compromisso com os Educadores. A mesma coisa é na Saúde, todos sabem que o mínimo é quinze por cento e estão aplicando vinte e dois, portanto são obrigados a colocar recursos de quinze por cento da receita corrente liquida no sistema de saúde, estão colocando vinte e dois, esses setes são daquele chamado Recurso Livre que é aquele dinheiro que o Prefeito tem pra fazer a própria administração sem vinculação, em geral esses recursos saem de investimentos, então estão colocando sete por cento a mais do dinheiro que não são obrigados por Lei a colocar. E quais foram os resultados da Saúde, melhorou, diminuíram as filas, as pessoas estão sendo atendidas adequadamente na UPA, o sistema funciona até as nove horas, e agradar cem por cento num sistema de saúde é inviável e impossível, quem dizer que vai fazer isso não vai fazer, nem o sistema particular consegue, os próprios convênios de saúde mesmo cobrando bastante, não conseguem atender cem por cento dos seus segurados do jeito que eles querem. Mas houve avanço, melhorou, quais são os índices de mortalidade, como estão os atendimentos de cirurgias eletivas, a mesma coisa é no setor de obras, quanto de pavimentação fizeram, quanto está por ser feita, quais os problemas que tiveram e soluções encontradas. Fala isso porque ano que vem, paralelo ao número frio, é preciso trazer as conquistas objetivas que aconteceram no seio da sociedade, se estradas rurais melhoraram ou não, como é que estão, rede de esgoto, pelas informações que tem, estão atingindo noventa e tantos por cento de rede

de esgoto, houve avanço com a Sanepar, isso é fundamental, manutenção do Parque Linear, foi feita ou não. Pegaram isso tudo sem absolutamente nenhuma intenção politiqueira, mas é necessário que as pessoas tenham consciência absoluta do que foi feito para que possam prestar essas contas. Agora vão viver um novo período com toda essa mudança da legislação previdenciária, e dentro de dois anos terão que criar um sistema de previdência complementar exigido por Lei. Esse sistema de previdência não adianta, e tem dúvidas sobre números porque não é economista e nem tem condições de fazer uma analise criteriosa, e a questão hoje no Brasil é se o sistema está em déficit ou não, continuará ou não, essa que é a questão, porque se for verdade que está em déficit não tem o que fazer. A contribuição dos colaboradores dentro do plano anterior é de onze por cento e aumentou para quatorze por cento do patronal, então aconteceu um equilíbrio. E agora irão entrar numa fase em que terão que se adaptar, se for aprovado isso. Também tem se batido muito, e terão que melhorar muito a responsabilidade de alguns setores, tem gente que esquece que quando não faz a parte adequada que lhe cabe, sempre demanda mais gente pra fazer, e quando demanda mais gente se diminui a capacidade do Município de ter um programa de melhoria salarial, todo mundo pede mais gente, é impressionante. E de dois mil e quatrocentos funcionários, acredita que tem uns quatrocentos que trabalham cinquenta por cento do que poderiam trabalhar, e se não começarem a discutir isso, vão sempre ficar nessa situação da Prefeitura ter dificuldades de fazer uma composição salarial mais adequada. Por exemplo, abriu o Facebook sábado, e uma mulher disse: "*meus parabéns de faltar papel no banheiro do Postão*", isso é uma vergonha, faltar papel no Posto de Saúde, ai descobriu-se que, primeiro, tinha e tem papel no almoxarifado a disposição, e como é que o chefe da unidade do Postão não abre o banheiro e não sabe que ali não tem, então deixa a pessoa entrar no banheiro, por uma porcaria de papel, e depois passar por uma vergonha dessas e na segunda-feira ir lá no almoxarifado pegar o papel. Outro exemplo é mandarem uma cadeira da UPA quebrada, como é que o chefe da UPA não vê que a cadeira está quebrada. Ai os funcionários que trabalham, feito uns desesperados, tem que carregar nas costas aquele que não trabalha. Estão chegando numa fase no Brasil, em que cada um tem que começar a ser responsável, um chefe de unidade tem que saber se o vidro está quebrado, e se foi pedido e não mandaram, então tem que ir atrás de quem não mandou. Está falando isso porque são coisas em que se perde energia, coisa que não precisa, coisas absolutamente desnecessárias. A fase que estão vivendo é que a Lapa entrou na linha das cidades importantes para empreendimentos econômicos, por muitos anos ficaram nem muito perto nem muito longe de Curitiba, e essa foi uma situação que levou anos, pois não estavam nem tão perto que fosse necessário um empreendimento econômico se instalar como Piraquara, Araucária, Colombo ou Pinhais, e nem tão longe que compensasse, com o advento do desenvolvimento e o excesso de empresas nessas cidades, a Lapa começou a entrar nesse sistema. Além dos vários empreendimentos que o senhor Joacir e equipe tem acompanhado, dois estão pra ser instalados, um deles já está concluído e vem, que são duas pequenas centrais de hidrelétricas no Rio Iguaçu, na fronteira com a cidade de Porto Amazonas, pelas centrais hidrelétricas de São Paulo, elas são pequenas no nome, mas são grandes porque vendem energia, é um investimento de cento e oitenta milhões de reais, inclusive o centro dela é para o lado de cá gerando toda essa gama de benefícios, os executivos dessas centrais elétricas estiveram ano passado e tem seis anos para colocar em funcionamento, essa é uma empresa que era da Malwee de Santa Catarina, fizeram todos os projetos, aprovaram e depois venderam para as centrais elétricas de São Paulo que é uma potência. A outra mega iniciativa é a proposta feita pela Potencial Biodiesel de investir naquela área que era da Electrolux e que não veio, foi retomado, são quatrocentos mil metros quadrados numa usina de produção de álcool de milho

onde será um investimento de um milhão de reais, além da questão dos empregos diretos e indiretos, enfim, de toda essa gama que envolve um processo desses. A arrecadação da Lapa é pequena, a cidade de Araucária tem cento e cinquenta mil habitantes com uma arrecadação de um bilhão e trezentos, e a Lapa tem quarenta e cinco mil habitantes com uma arrecadação de cento e trinta milhões, dez por cento, o que a Lapa arrecada pra tocar a vida com dois mil quilômetros de estradas, com quarenta e cinco mil habitantes e mil e quatrocentos funcionários, é o que a Câmara Municipal de Araucária recebe. E no momento em que esses empreendimentos forem liberados, pois o empreendimento do senhor Arnoldo está dependendo do Governo do Estado conceder a ele incentivos fiscais iguais foram dados a empresa de biodiesel, dando o incentivo ele já assina no dia seguinte e começa a trabalhar. Mas não quer aqui ficar criando outra Casa Blanca que não foi culpa do senhor Miguel, sempre diz isso, qualquer Prefeito que estiver sentado na cadeira o Governador manda o empresário dizer que vai trazer o investimento, o senhor Miguel fez, desapropriou e agora no final acabou dando certo porque hoje está sendo usado. A empresa Electrolux também não é culpa da senhora Leila, e uma empresa como essa não é laranja, veio e disse que iria se instalar, foi feito o protocolo, mas não deu. Tem que ser justo nessas coisas porque senão começa a ficar muito ruim, e hoje teve sorte, é outra história, teve sorte do senhor Miguel desapropriar e poder aproveitar pra vir a Biodiesel, também teve sorte de não vindo a Electrolux vem a de etanol, se Deus quiser. Resumindo, há uma perspectiva muito boa de futuro para a cidade, e quer aqui fazer um apelo a todos, é preciso ter agora uma perspectiva de curto, médio e longo prazo no sentido desta gestão. Se em curto prazo não conseguem resolver os problemas salariais que afligem todos, inclusive os funcionários públicos, a médio prazo pode ser que consigam e a longo prazo com certeza. Os salários são muito baixos, a média salarial é muito baixa, a responsabilidade é muito maior que aquilo que a Prefeitura concede, mas terão que construir isso ao longo do tempo para que possam ter um futuro melhor. Perante a realidade brasileira tem pessoas com ajuda alimentação de quatro mil e quinhentos reais e um funcionário da Prefeitura ganhando mil, outro dois, três e quatro, e ai se vê os penduricalhos com aposentadorias de quarenta mil, acredita que isso tudo agora vai acontecer um processo, mas não podem perder o foco, e esse foco é cada um saber o seguinte, qualquer pessoa que venha a dirigir a cidade onde mora e vive, se essa pessoa não vislumbrar que lá na frente a coisa vai melhorar, não pode fazer esse discurso que está fazendo, só pode falar assim se estiver vislumbrando que realmente a perspectiva é muito boa, ai chama a atenção para os fatos, porque se não o cara vem aqui, lê esse negócio, agradece e vai embora, fica quieto e não fala nada, mas esta gestão tem perspectivas para a cidade. Estão também numa fase de transição, e com essa história da comunicação online, e a Lapa é maravilhosa, porque fora dois ou três bobos que ficam, a maioria sabe se relacionar, conversar e se comunicar, tem elegância. Se pegar quarenta e cinco mil habitantes e cinquenta imbecis falando porcaria aqui, no outro dia fica parecendo que se está no meio do inferno, mas não passa de cinquenta bobos enchendo o saco, bobo que fala não é coisa concreta, porque coisa concreta não é bobo. Portanto a cidade da Lapa é espetacular, o povo é maravilhoso, a atual administração é muito boa com colaboradores dedicados. Agora tenham que medir as coisas no devido tamanho pra não se alugar, caso contrário não se administra. Confiem na Lapa porque está dando certo e nos próximos oito anos, em dois mil e vinte e três ou vinte e quatro, vão sentir a mudança, a Lapa vai ser outra, conservando essa beleza e recursos naturais, não permitindo que a cidade seja destruída pelo desenvolvimento, e muitas vezes as pessoas esquecem a diferença entre desenvolvimento e crescimento, onde desenvolvimento é ter melhor qualidade de vida, mais dinheiro e recursos, e crescimento é outra história, é

avassalador. Por isso que agora precisam se preocupar com o Plano Diretor que viabilize também implantação de loteamentos e habitação popular, porque senão forem duros na fiscalização de ocupação irregular de rios e de áreas irregulares, vai virar um favelão, e já estão tendo problemas no Marafigo e Passa Dois, porque o povo não tem onde morar, e não podem impedir que a pessoa ache um lugar, e pra isso tem que ter politica para que tenha habitação popular. O limite de área era de duzentos metros quadrados, ai veio um loteador que quer fazer casa e pediu para diminuir um pouco pra viabilizar, parece que houve um entendimento com o setor de urbanismo, são quatrocentas unidades, casas que vão ser financiadas com recurso próprio, isso diminuirá a tensão. E não é mais possível ter casas com menos de quinze metros de rios na cidade, então tenham que dividir isso em dois, aqueles que fizeram um puxadinho, aquele que tem duas casas vai ter que demolir, e aquele que só mora ali e não tem pra onde ir, tem que ter uma politica adequada pra realocar. E se não fizerem isso agora, vai acontecer igual ao Rio de Janeiro, dias atrás viu uma fotografia de 1950 do Rio de Janeiro com aqueles morros todos limpinhos e cheio de mato, hoje não é só o problema da habitação irregular, é impossível arrumar aquilo lá. Então está chamando atenção para problemas que parecem ser fundamentais e que há necessidade das pessoas entenderem porque muitas vezes o Prefeito fica irascível em determinadas situações. Aquelas ocupações ali abaixo da Avenida Manoel Pedro, o sujeito vendeu os lotes de forma absolutamente irregular, as pessoas compraram os lotes em área de produção ambiental, não há como fazer rede de esgoto porque aquilo desce pra todo o manancial, eles vivem torrando a paciência para arrumar a rua, não tem solução ali. É preciso que nas próximas discussões, especialmente agora com o Plano Diretor que está na Câmara, sejam discutidas várias coisas, entre elas, primeiro, realmente a manutenção da qualidade de vida do meio ambiente e tudo mais, mas também a questão social da inserção das pessoas dentro desse processo, não adianta simplesmente dizer não pode. Logo após foi passada a palavra a senhora **Regiane que fez a apresentação dos slides por meio eletrônico das contas do Executivo Municipal e do Lapaprevi, os quais serão anexados na presente ata. O Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** questionou a diferença do aplicado a maior, parece que o cálculo está equivocado, porque de quinze pra vinte e dois não dá onze e sim sete. **Encerradas as projeções do Executivo Municipal e do Lapaprevi, passou-se para a apresentação dos slides por meio eletrônico das contas do Poder Legislativo Municipal, feita pela funcionária Elenize Lima, os quais serão anexados na presente ata**. Encerradas as apresentações, o Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento deixou livre a palavra para os Vereadores. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que, gostaria de questionar acerca do pagamento da confissão de dívida que o Executivo tem com o Lapaprevi, um pagamento que vem ocorrendo já há longos anos, bem como o parcelamento do imóvel do Lapaprevi, se foi regularmente pago no terceiro quadrimestre de 2018. **Em resposta o Secretário Mauricio Tom Ramos** disse que sim, foi pago regularmente em dia, sempre é pago no último dia do mês. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que chamou atenção a seguinte informação, no segundo quadrimestre de 2018, ou seja, em 31/08/2018, o Executivo devia ao Lapaprevi a título de confissão de dívidas, seis milhões, quatrocentos e noventa mil, e em 31/12/2018 o valor devido aumentou para seis milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil, e se a dívida está sendo paga e não está sendo tomado um novo empréstimo, gostaria de saber o porquê que a dívida aumentou em quatro meses, a mesma situação ocorre com relação ao pagamento do parcelamento do imóvel, em agosto de 2018 o valor devido pelo Município era um milhão, setecentos e quarenta e oito mil, e em trinta e um de dezembro era de um milhão, setecentos e sessenta e três mil, portanto há uma diferença de valor maior devido. **Em**

resposta o Secretário Mauricio Tom Ramos disse que a dívida é corrigida todo mês, mas acredita que essa informação não está condizente com a realidade da dívida, e nesse momento não tem essa informação para fornecer ao Vereador Josias, porque foi pego de surpresa, mas faz o levantamento da dívida todo mês na Previdência e encaminha para a Prefeitura, ela vem regredindo um pouco. Quando o juro estava muito alto e a poupança estava dando juros de setenta a oitenta, ai sim as vezes aumentava de um mês para o outro ao invés de diminuir, porque foi feita em duzentas e quarenta parcelas corrigidas mensalmente pelo índice da poupança, mas faz algum tempo que vem regredindo, e precisa conferir para dar a informação ao Vereador. **Em resposta o senhor Edson** disse que a correção no orçamento é feito anual, toda data de trinta e um de dezembro de cada ano é lançado no sistema e feita a correção anual, e se for pegar o extrato da dívida vai bater com o saldo que está no relatório aqui da Audiência. Todo final de ano é lançada, assim como todas as dívidas ali, pega-se o extrato e faz a correção. Não é mês a mês e sim anual, assim aplica todas as dívidas, inclusive do Paranacidade, da Caixa Econômica e do Banco do Brasil, solicita através de oficio a essas entidades o saldo da dívida para fazer essa correção anual, inclusive tem a cópia desses ofícios. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que é possível que essa diferença seja decorrente, porque chama atenção, quatro meses pagando e no final a dívida está maior do que estava a quatro meses atrás. **Em resposta o Secretário Mauricio Tom Ramos** disse que na Previdência faz a correção mensal e a Prefeitura faz anual, então acaba dando diferença, mas se o Vereador Josias quiser pode trazer para conferir, não tem nada a esconder. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que fica solicitado então o envio de cópias desses documentos. **Em resposta o senhor Edson** disse que tem os ofícios que foram enviados para a Caixa, Banco do Brasil, Instituto de Previdência e Ministério da Fazenda, solicitando o saldo dessa dívida, e geralmente eles não fornecem mês a mês. O Instituto fornece porque é um órgão da Prefeitura, mas geralmente a Caixa Econômica, o Banco do Brasil e o STN não fornecem mês a mês e sim no final do ano. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** indagou se essa informação do segundo quadrimestre é apresentada com base em qual dado, se a dívida consolidada foi em 31/08/2018. **Em resposta o senhor Edson** disse que pega-se o saldo anterior que tem e dai a amortização sem a correção, depois faz a correção, inclusive tem os ofícios que podem comprovar. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que em 2018 passou pela Câmara talvez uma dezena de Projetos abrindo crédito especial suplementar para investimentos, pavimentações, construções, aquisições de equipamentos, inclusive quase comprometendo a totalidade da capacidade de endividamento do Município, por isso gostaria de saber em que pé estão, porque os Projetos passam aqui, o Legislativo, via de regra, aprova e isso volta lá para um processo burocrático e os Vereadores acabam não sabendo depois que fim deu, se o financiamento foi efetivado ou não. Também gostaria de questionar acerca da questão do esgoto, de como estão as tratativas da Sanepar com o Governo do Estado em relação a implantação da rede de esgoto em Mariental, pois o Prefeito publicou recentemente a respeito, inclusive gerou uma expectativa muito positiva na comunidade. **Em resposta o Prefeito Paulo Furiati** disse que quando se obtém um financiamento, e especialmente estão trabalhando muito com financiamento, é encaminhado para a Câmara pra fazer toda aquela adequação orçamentária. Em alguns casos há atrasos porque, por exemplo, o abatedouro municipal que é um investimento de cerca de cinco milhões de reais, foi mandado para a Câmara, foi aprovado e fizeram o projeto, mas tem um tempo para apresentar a Caixa Econômica o gasto inicial daquele investimento, por exemplo, agora em março teriam que apresentar o primeiro desembolso do abatedouro, foi feita uma licitação de projeto e obra e

deu deserto, não apareceu ninguém. Então, esse volume de cinco milhões de reais ficou prejudicado, por isso pediram para transformar esse valor em pavimentação, é outro processo, terão que fazer um projeto, uma nova licitação e desembolsar dentro de um período de tempo esse dinheiro. Portanto, as pavimentações, salvo a mesma empresa que deu problema no governo anterior, mas demoraram muito e foram benevolentes no sentido de achar uma solução e não está aqui fazendo julgamento, mas fica-se esperando que acordem, vai conversando e eles são muito porcos, porque enrolam, esses empresários vagabundos tinham que chegar e dizer que não tem condições de fazer. Tiveram problemas com a empresa chamada Daltre, um financiamento de quatro milhões, aprovado aqui, tudo certinho com a licitação, em maio de 2018 foi dado autorização para começar, em junho não começaram, resolveram enfrenta-los e quase nenhum Prefeito gosta porque entra em demanda judicial, e foi o que aconteceu, estão brigando na Justiça porque o cara não fez porcaria nenhuma, um contrato de quatro milhões, executou cinco por cento, então é um vagabundo no sentido de trabalho e não no pessoal. E graças a Deus no final de dezembro entrou uma Juíza, ele entrou no Tribunal e perdeu, ai a Prefeitura conseguiu dar para o segundo lugar. Está falando isso para ver a dificuldade que tem de executar o investimento, tiveram alguns problemas com alguns recursos e tiveram que devolver um volume de dinheiro que não é muito alto, pois são vários convênios que vem vindo e a burocracia vai atrapalhando, o maior problema que tiveram foi a questão do investimento no abatedouro de cinco milhões em que pediram para transformar em pavimentação. E como o Vereador Josias já foi Secretário, sabe que independe muitas vezes, pega-se a autorização, faz o processo, acerta o orçamento e na hora de executar a licitação demora. Em relação a Mariental, a administração anterior incluiu a Sanepar num financiamento de doze milhões de reais, a Sanepar se habilitou no financiamento de doze milhões de reais para fazer a estação de tratamento de rede de esgoto para Mariental, e como a Sanepar é uma empresa organizada e tem capacidade de resolver isso, no inicio deste ano entrou em contato com eles porque é uma nova administração, são outras pessoas, inclusive tem um problema com eles em que a Prefeitura foi condenada a pagar pra Sanepar dois milhões de reais. Em 1997 a Sanepar fez uma obra na rodovia de rede de água e não fez a sinalização devida e houve um acidente lá, ninguém morreu no acidente, mas entraram com uma ação contra a Prefeitura e a Sanepar. A Sanepar não fez a sinalização e foi condenada, foi rolando e a dívida chegou agora em dois milhões de reais, mas lá atrás a Sanepar foi condenada e pagou essa dívida e entrou com uma ação contra a Prefeitura dizendo que quem tinha que fazer a sinalização era a Prefeitura, e ao longo desses anos comeram bola, agora foram condenados a devolver dois milhões de reais pra Sanepar. Há um mês está tentando falar com o novo Presidente da Sanepar para discutir esse assunto e sobre a implantação da rede de esgoto na Mariental, e pela primeira vez eles não dão retorno, sendo que são concessionários da Prefeitura, portanto funcionários. Na semana passada recebeu um recado deles que irão agendar uma reunião, e lá vai procurar saber o cronograma de execução da rede de esgoto da Sanepar. Sugere também que a Câmara envie imediatamente um documento pra eles cobrando isso, pois vai facilitar nessa reunião. Acredita que haverá esse investimento de rede de esgoto porque a Sanepar se habilitou num financiamento internacional enorme, ela tem planejamento e conhece do trabalho, só que com essa mudança de governo agora, teve que apelar para o senhor Lipski para agendarem. A paciência vai se esgotando, e hoje todo mundo vê a situação de dificuldade da empresa, mas os Prefeitos precisam sair do patamar de pedinte e passar para outro patamar, porque ao ligar para determinada organização que não sabe que é o Prefeito, eles olham como um incompetente ou pedinte, e essa relação tem que mudar, quem toca este país são os Prefeitos. E o grande problema de investimento que tiveram foi do

abatedouro, mas está caminhando, salvo uma ou outra coisa menor, e essa questão da Sanepar, acredita que depois do Carnaval possa mandar uma resposta oficial. **Não houve perguntas por escrito.** Encerrando a Audiência, o Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, Mário Jorge Padilha Santos agradeceu a presença de todos, e desde já convida para a próxima Audiência que deverá ser realizada no mês de maio de dois mil e dezenove e será previamente anunciada. Para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será pelos membros presentes desta Comissão assinada, restando anexados os impressos dos slides apresentados por meio eletrônico.

_____

Mário Jorge Padilha Santos

LapaPrevi

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE
JANEIRO A DEZEMBRO 2018
LAPA PREVI

RECEITAS CORRENTES Receita de Contribuições		
Contribuições Sociais(Servidores e Inativos)	R$	5.009.450,34
Receita Patrimonial(Rend. Aplic. Financeiras)	R$	10.226.377,50
Outras Receitas Correntes(Compensação Prev. entre RGPS e RPPS)	R$	668.315,58
SubTotal	R$	15.904.143,42

LapaPrevi

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE
JANEIRO A DEZEMBRO 2018
LAPA PREVI

RECEITAS CORRENTES Receita de Contribuições Intra Orçamentárias		
Receita Contribuição (Patronal Servidor Ativo Civil, Amortização Passivo Atuarial e Parcelamento Debito)	R$	9.892.398,32
Amortização Imóvel Lapa Previ	R$	167.316,59
TOTAL GERAL	R$	25.963.858,33
Interferência Financeira(Taxa Administração)	R$	314.167,24

LapaPrevi

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE
JANEIRO A DEZEMBRO 2018
LAPA PREVI

DESPESAS CORRENTES		
Aposentadoria e Reformas	R$	11.140.744,96
Pensões	R$	1.831.469,89
Salário Família	R$	1.141,56
Diárias	R$	0,00
Material de Consumo	R$	10.244,70
Serviços de Consultoria	R$	7.800,00
Outros Serviços de Terceiro Pessoa.Física	R$	5.346,00
Outros Serviços de Terceiro Pessoa.Jurídica	R$	72.627,14
Sub Total	R$	13.069.374,25

LapaPrevi

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE
JANEIRO A DEZEMBRO 2018
LAPA PREVI

DESPESAS CAPITAL		
Equipamento e Material Permanente	R$	6.388,14
TOTAL	R$	13.075.762,39

LapaPrevi

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE
JANEIRO A DEZEMBRO 2018
LAPA PREVI

RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES	R$	15.904.143,42
RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIA	R$	9.892.398,32
RECEITAS CAPITAL INTRAORÇAMENTÁRIA	R$	167.316,59
DESPESAS CORRENTE	R$	13.069.374,25
DESPESAS CAPITAL	R$	6.388,14
SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO	R$	12.888.095,94

LapaPrevi

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE
JANEIRO A DEZEMBRO 2018
LAPA PREVI

DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM 31/12/2018

BANCOS CONTA MOVIMENTO E APLICAÇÕES		
BANCO BRASIL FUNDO FINANCEIRO	R$	25.115.646,55
BANCO BRASIL FUNDO CAPITALIZADO	R$	22.006.630.42
CEF CONTA APLICAÇÃO	R$	8.028.343,70
CEF REGIME CAPITALIZADO	R$	29.509.117,70
C E F FLUXO DE CAIXA	R$	153.909.44
CEF COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	R$	11.356.230,06
CEF TAXA ADMINISTRAÇÃO	R$	599.547,55
BCO BRASIL INST PREV TERRENO	R$	1.519.980,55
BANMCO DO BRASIL ADMINISTRAÇÃO	R$	263.063.42
TOTAL	R$	98.552.469,39

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

Audiência Pública
3º Quadrimestre
2018

Receitas Correntes

Receitas Correntes	3º Quadrimestre 2018
Receita Tributária (IPTU, IRRF, ISS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIAS)	R$ 21.911.350,05
Receita de Contribuições (CUSTEIO ILUMINAÇÃO PÚBLICA)	R$ 1.442.972,45
Receita Patrimonial (ALUGUÉIS, ARRENDAMENTOS, RENDIMENTOS, APLICAÇÕES FINANCEIRAS)	R$ 907.122,48
Receita de Serviços (INSCRIÇÃO CONCURSO PÚBLICO)	R$ 0,00
Transferências Correntes (FPM, ITR, IPVA, IPI, ICMS, LC 87/96, SUS, FNDE, FNAS, CIDE, FUNDEB, DEMAIS RECEITAS CORRENTES)	R$ 112.181.710,28

Receitas Correntes

Receitas Correntes	3º Quadrimestre 2018
Outras Receitas Correntes (MULTA DE JUROS DE MORA TRIBUTOS, MULTA E JUROS DE MORA DÍVIDA ATIVA, DÍVIDA ATIVA, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES, OUTRAS RECEITAS CORRENTES)	R$ 716.924,90
(-) Deduções FUNDEB (FPM, ITR, LC 87/96, ICMS, IPI)	R$ (15.265.524,83)
(-) Outras deduções	R$ (849,82)
SUB TOTAL	**R$ 121.893.705,51**

Receitas de Capital

Receitas Capital	3º Quadrimestre 2018
Operações de Crédito (CONTRATOS PAVIMENTAÇÕES)	R$ 6.562.372,41
Alienação de Bens (ALIENAÇÃO DE EQUIPAMENTOS)	R$ 0,00
Transferências de Capital (Convênios) 1 Ônibus 2 Ambulância e Veiculos	R$ 2.728.861,62
SUB TOTAL	R$ 9.291.234,03
TOTAL GERAL	**R$ 131.184.939,54**

Despesas Correntes

Despesas Correntes	3º Quadrimestre 2018
Pessoal e Encargos Sociais (CONTRATOS TEMPO DETERMINADO, VENCIMENTOS, OBRIGAÇÕES PATRONAIS INSS E LAPAPREVI)	R$ 65.348.688,36
Juros e Encargos da Dívida (JUROS CONTRATO OPERAÇÃO DE CRÉDITO, AGÊNCIA FOMENTO PR., CAIXA, BANCO DO BRASIL, PASEP, LAPAPREVI)	R$ 793.692,70
Outras Despesas Correntes (MATERIAL DE CONSUMO, OUTROS SERVIÇOS PF E PJ, CONTRIBUIÇÕES, SUBVENÇÕES, APORTE LAPAPREVI, SENTENÇAS JUDICIAIS, CONSÓRCIO PÚBLICO)	R$ 46.243.735,00
SUB TOTAL	**R$ 112.386.116,06**

Despesas de Capital

Despesas Capital	3º Quadrimestre 2018
Investimentos (OBRAS E INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE)	R$ 13.583.278,55
Amortização Dívida (AMORTIZAÇÃO CONTRATOS OPERAÇÃO DE CRÉDITO, LAPAPREVI, PASEP)	R$ 1.881.181,48
SUB TOTAL	R$ 15.464.460,03
TOTAL GERAL	**R$ 127.850.576,09**

Execução Orçamentária

Execução Orçamentária	3º Quadrimestre 2018
RECEITAS CORRENTES	R$ 121.893.705,51
RECEITAS DE CAPITAL	R$ 9.291.234,03
DESPESAS CORRENTES	R$ 112.386.116,06
DESPESAS DE CAPITAL	R$ 15.464.460,03
RESULTADO	R$ 3.334.363,45 *SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO*

Transferência Concedida:

Poder Legislativo

Até 3° Quadrimestre 2018	R$	6.000.000,00

Lapa Previ

Até 3° Quadrimestre 2018	R$	314.167,24

Transferência Recebida do Poder Legislativo

Até 3° Quadrimestre 2018	R$	1.560.655,32

DESPESAS COM PESSOAL

DESPESAS LÍQUIDAS COM PESSOAL	R$	62.062.856,14
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	R$	121.634.282,96
PERCENTUAL APLICADO		51,02%
LIMITE		
DESPESA COM PESSOAL	R$	62.062.856,14 = 51,02%
LIMITE MÁXIMO (ART 20 DA LRF)	R$	65.682.512,80 = 54,00%
LIMITE PRUDENCIAL (ART 22 DA LRF)	R$	62.398.387,16 = 51,30%

DESPESAS EMPENHADAS COM RECURSOS DO FUNDEB

FUNDEB

REMUNERAÇÃO DO MAGISTÉRIO ENSINO

FUNDAMENTAL, INFANTIL E ESPECIAL	60%	R$	15.553.309,08
OUTRAS DESPESAS 40%		R$	3.246.279,52
TOTAL DESPESA		R$	18.799.588,60

RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB

Transferências Recebidas	R$ 18.826.067,35
MÍNIMO 60% FUNDEB – REMUNERAÇÃO MAGISTÉRIO (Art. 22 da Lei 11.494/07 Lei Fundeb)	82,62%
40% FUNDEB (outras despesas de manutenção da educação básica)	17,24%

Total aplicado: 99,86%

DESPESAS LIQUIDADAS COM MANUTENÇÃO DO ENSINO PARA EFEITO DO CÁLCULO DO ART. 212 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Despesas Custeadas com Recursos Fundeb (Liquidada)	R$	18.799.588,60
Despesas Custeadas com Recursos de Impostos e Transferências (Liquidada)	R$	10.126.132,42
Sub total	**R$**	**28.925.721,02**
+ Inscritas Restos a Pagar não processadas	R$	391.747,58
TOTAL	**R$**	**29.317.468,60**

DESPESAS LIQUIDADAS COM MANUTENÇÃO DO ENSINO PARA EFEITO DO CÁLCULO 25%

Deduções:

Resultado Líquido das Transferências Fundeb	R$	3.560.542,52
Cancelamentos de Restos a Pagar	R$	129.762,03
Despesas custeadas c/ superávit ex. anterior	R$	13.645,51
DESPESAS LÍQUIDAS FINS LIMITE	**R$**	**25.613.518,54**

DESPESAS LIQUIDADAS COM MANUTENÇÃO DO ENSINO

PARA EFEITO DO CÁLCULO 25% (mínimo dos Impostos e Transferência, a ser aplicado anualmente na manutenção do desenvolvimento do ensino)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	**R$**	**99.486.218,64**
ÍNDICE AJUSTADO (MÍNIMO 25%)		**25,75%**

DESPESAS LIQUIDADAS PRÓPRIAS COM SAÚDE

		EMPENHADA	LIQUIDADA
ATENÇÃO BÁSICA	R$	11.978.441,27	10.061.368,20
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL	R$	16.598.736,29	15.332.350,83
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	R$	1.864.504,35	1.860.560,35
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R$	283.673,37	239.884,19
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	R$	682.607,38	661.145,22
OUTRAS SUBFUNÇÕES	R$	7.445.904,02	6.589.295,33
TOTAL	R$	38.853.866,68	34.744.604,12
DESPESAS CUSTEADAS RECURSOS SUS	R$	14.387.731,56	12.898.214,66
DESPESAS PARA FINS DE APURAÇÃO	R$	24.466.135,12	21.846.389,46

DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE

RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS	R$	96.998.328,59
APLICAÇÃO MÍNIMA(EMENDA CONSTITUCIONAL 29/2000 (Mínimo Financiamento Ações e Serviços Públicos Saúde 15%)	R$	14.549.749,29
APLICADO NA SAÚDE LIQUIDADA (ÍNDICE 22,52%)	R$	21.846.389,46
APLICADO NA SAÚDE EMPENHADA(ÍNDICE 25,22%)	R$	24.466.135,12
APLICADO A MAIOR COM RECURSOS LIVRES (11,83%) LIQUIDADA	R$	7.296.640,17
APLICADO A MAIOR COM RECURSOS LIVRES (13,64%) EMPENHADA	R$	9.916.385,83

DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DOS RESTOS A PAGAR

SALDO INSCRITO EM 01/01/2018	R$	12.501.733,39
PAGOS ATÉ 31/12/2018	R$	9.417.253,23
CANCELADOS ATÉ 31/12/2018	R$	1.637.292,87
SALDO A PAGAR NÃO PROCESSADOS	R$	1.059.827,44
SALDO A PAGAR PROCESSADOS	R$	387.359,85

DEMONSTRATIVO DE CONTAS A PAGAR

CONTAS A PAGAR EM 31/12/2018	R$	12.736.813,87
DESTAS CONTAS A PAGAR ESTÃO LIQUIDADAS OU PROCESSADAS	R$	2.509.595,54
NÃO PROCESSADAS	R$	10.227.218,33

TOTAL CONTAS A PAGAR E RESTOS A PAGAR

NÃO PROCESSADOS	R$	11.287.046,27
PROCESSADOS	R$	2.896.955,39
TOTAL GERAL	R$	14.184.001,66

DISPONIBILIDADES

SALDO EM 31/12/2018	R$	19.882.616,40

DÍVIDA FUNDADA

AGÊNCIA DE FOMENTO PARANÁ		
SALDO EM 31/12/2018	R$	2.964.232,44

CONFISSÃO DÍVIDA COM LAPAPREVI		
SALDO EM 31/12/2018	R$	6.655.193,01

DÍVIDA FUNDADA

DÍVIDA PASEP		
SALDO EM 31/12/2018	R$	1.516.875,77

DÍVIDA FUNDADA

BANCO DO BRASIL		
SALDO EM 31/12/2018	R$	2.789.562,62

DÍVIDA FUNDADA

PAVIMENTAÇÃO DA COHAPAR		
SALDO EM 31/12/2018	R$	991.158,03

PAVIMENTAÇÃO CRISTO REI		
SALDO EM 31/12/2018	R$	1.202.418,30

DÍVIDA FUNDADA

PAVIMENTAÇÃO Montreal, Vila São José, Esplanada, Jardim Primavera e Novo Horizonte		
SALDO EM 31/12/2018	R$	2.469.201,39

DÍVIDA FUNDADA

PRECATÓRIOS CÍVEIS (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ)		
EMPENHOS PAGOS	R$	59.149,91
PRECATÓRIOS CÍVEIS (TRIBUNAL REG. TRABALHO DO PR)		
EMPENHOS PAGOS	R$	11.169,60

OUTRAS EXIGIBILIDADES

PARCELAMENTO IMÓVEL LAPAPREVI		
SALDO EM 31/12/2018	R$	1.763.559,19

RESULTADO PRIMÁRIO

QUADRIMESTRE

RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (1) Receita Total (-) Aplicação Financeira (-) Receita Operação Crédito	R$	129.428.130,63
DESPESAS PRIMÁRIA TOTAL (2) (Total de Despesas Pagas)	R$	128.829.455,01
RESULTADO PRIMÁRIO (1-2)	R$	598.675,62

RESULTADO NOMINAL NO QUADRIMESTRE

DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	R$	20.352.200,75
DEDUÇÕES	R$	15.697.413,10
Ativo Financeiro	R$	18.579.371,31
Haveres Financeiros (Dep. Judiciais)	R$	0,00
(-) Restos a Pagar Processados	R$	2.881.958,21
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	R$	4.654.787,65

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA

ESTADO DO PARANÁ

AUDIÊNCIA PÚBLICA

TERCEIRO QUADRIMESTRE 2018.

CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA 2019

CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA
ESTADO DO PARANÁ

AUDIÊNCIA PÚBLICA
TERCEIRO QUADRIMESTRE 2018.

1.PARÂMETROS E LIMITADORES LEGAIS

1.1 BASES DE CÁLCULO		
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL) NOS ÚLTIMOS 12 MESES.	121.634.282,96	
RECEITA TRIBUTÁRIA E TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (RTTC) ANO 2017	91.792.369,95	
SUBSÍDIO DE DEPUTADO ESTADUAL DO PARANÁ (SDE) EM 2018	25.322,25	
SUBSÍDIO DO PREFEITO EM 2018	20.675,11	
1.2 LIMITES:	**INDICE**	**VALOR**
1.2.1 PESSOAL	6% RCL	7.298.056,97
BASE LEGAL: LRF, ART. 20, III, a; CF, ART. 29-A, I; CF, ART.29-A, §1º	70%(RTTC X 7%)	4.497.826,13
1.2.2 VEREADORES	30% SDE **Subsídio Atual dos Vereadores**	7.596,67 **7.225,32**
BASE LEGAL: CF, 29, VI; CF, ART. 29, VII	5% RTTC	4.589.618,49
1.2.3 PRESIDENTE DA CÂMARA	< Subsídio do Prefeito **Subsídio Atual do Presidente**	20.675,11 **9.754,18**
BASE LEGAL: CF, ART. 37, XII		
1.2.4 GASTO TOTAL DA CÂMARA 2018	7% RTTC	6.425.465,90
BASE LEGAL: CF, ART. 29-A, I		

CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA
ESTADO DO PARANÁ

AUDIÊNCIA PÚBLICA
TERCEIRO QUADRIMESTRE 2018.

2.DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL:

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA NOS ÚLTIMOS 12 MESES REFERÊNCIA DEZEMBRO/2018
R$ 121.634.282,96
LIMITE MÁXIMO (ART. 20 DA LRF) LEGISLATIVO
R$ 7.298.056,97 = 6%
LIMITE PRUDENCIAL (ART. 22 DA LRF)
R$ 6.933.154,12 = 5,7%
DESPESA LIQUIDA COM PESSOAL (12 MESES)
3.683.060,17 = 3,02%
PERCENTUAL APLICADO 3,02%

CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA
ESTADO DO PARANÁ

AUDIÊNCIA PÚBLICA
TERCEIRO QUADRIMESTRE 2018.

3.DEMONSTRIVO DA DESPESA COM PESSOAL:

RECEITA TRIBUTÁRIA E TRANSFERÊNCIAS CORRENTES NO ANO DE 2017
R$ 91.792.369,95
LIMITE DE DESPESA COM PESSOAL
R$ 4.497.826,13= 70% (DO 7% RTTC)
DESPESA LIQUIDA COM PESSOAL 2018
R$ 3.683.060,17
PERCENTUAL APLICADO
57,31%

CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA
ESTADO DO PARANÁ

AUDIÊNCIA PÚBLICA

TERCEIRO QUADRIMESTRE 2018.

4. RELATÓRIO DAS DESPESAS DE JANEIRO A DEZEMBRO

NATUREZA DA DESPESA	ESPECÍFICAÇÃO	ORÇADO	REALIZADO	SALDO
3.1.90.05.00	OUTROS BENEFÍCIOS	1.000,00	0,00	1.000,00
3.1.90.11.00	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL	4.000.000,00	3.141.192,23	858.807,77
3.1.90.13.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	400.000,00	332.552,19	67.447,81
3.1.90.16.00	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS – PESSOAL CIVIL	1.000,00	0,00	1.000,00
3.1.90.91.00	SENTENÇAS JUDICIAIS	51.000,00	0,00	51.000,00
3.1.90.94.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	100.000,00	7.474,91	92.525,09
3.1.91.13.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	250.000,00	209.315,75	40.684,25
3.1.91.92.00	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	100.000,00	88.980,96	11.019,04
3.3.90.14.00	DIÁRIAS – PESSOAL CIVIL	100.000,00	98.900,00	1.100,00
3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO	200.000,00	85.479,44	114.520,56
3.3.90.33.00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	50.000,00	30.767,23	19.232,77
3.3.90.35.00	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	10.000,00	487,50	9.512,50
3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA	50.000,00	33.995,96	16.004,04
3.3.90.39.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	350.000,00	231.921,46	118.078,54
3.3.90.46.00	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	130.000,00	79.377,41	50.622,59
3.3.90.47.00	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	4.000,00	622,80	3.377,20
4.4.90.51.00	OBRAS E INSTALAÇÕES	1.000,00	0,00	1.000,00
4.4.90.52.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	200.000,00	98.276,84	101.723,16
4.4.90.61.00	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	1.000,00	0,00	1.000,00
4.5.90.61.00	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	1.000,00	0,00	1.000,00
	TOTAIS:	6.000.000,00	4.439.344,68	1.560.655,32

CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA
ESTADO DO PARANÁ

AUDIÊNCIA PÚBLICA

TERCEIRO QUADRIMESTRE 2018.

5.DEMONSTRATIVO DA DEVOLUÇÃO DO DUODÉCIMO DEZ/2018

RENDIMENTO DA APLICAÇÃO FINANCEIRA
R$ 25.279,07
DUODÉCIMO
R$ 1.560.655,32
TOTAL DE RECURSOS DISPONIBILIZADOS AO EXECUTIVO
R$ 1.585.934,39